

16 - 17 abril 2021 | online

www.enjie.pt

V ENJIE

Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação

Livro de Resumos



Organização:

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

 **dep**
universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff
centro de investigação
Didática e Tecnologia
na Formação de Formadores

UNIVERSIDADE
AbERTA 
www.uaab.pt

LE@D  LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DE DISTÂNCIA E E-LEARNING

PROMOVER A PARTICIPAÇÃO ATIVA DAS CRIANÇAS E CONHECER AS INSTITUIÇÕES DA NOSSA TERRA – PERCURSO DE INVESTIGAÇÃO, APRENDIZAGENS E CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO PROFISSIONAL	80
Beatriz Calado, Conceição Leal da Costa, Ana Rosa Barradas	
CURRÍCULO, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	82
Bruna Filipa Fonseca Batista	
AVALIAÇÕES EXTERNAS E EXCELÊNCIA ACADÊMICA: UM ESTUDO SOCIOLOGICO NA REDE DE ENSINO MUNICIPAL DE FORTALEZA.....	84
Camila Assis de Sousa Soares, Almerindo Janela Afonso	
FORMAÇÃO, ATITUDES E PRÁTICAS DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	86
Carla Badalo, Sofia Freire	
AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ÂMBITO DA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR - MITO OU REALIDADE?	88
Carlos M. Zacarias, Isabel Fialho, Marília Cid	
AS EXPERIÊNCIAS EMOCIONAIS DOS ALUNOS, NO ANO DE TRANSIÇÃO DO PRIMEIRO PARA O SEGUNDO CICLO, NAS SUAS MÚLTIPLAS FORMAS DE EXISTÊNCIA	91
Carlúcio Olegário Nunes, Maria Cristina Tavares Teles da Rocha	
DESENVOLVIMENTO DE UM FRAMEWORK PARA MOOC NA FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES EM PORTUGAL.....	93
Carolina Amado, Ana Pedro	
PROGRAMA DE INTERCOMPREENSÃO EM LÍNGUAS PARA SURDOS: UM CAMINHO PARA A EMANCIPAÇÃO	95
Carolina Lúgaro Izuibejeres, Maria Helena Araújo e Sá, Ana Isabel Silva	
TRABALHO COLABORATIVO ENTRE PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	97
Catarina Costa, Margarida Marques	
A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NAS DISFUNÇÕES DE PROCESSAMENTO SENSORIAL EM CRIANÇAS ENTRE OS 4 E 24 MESES.....	99
Cátia C. Lucas, Ana Paula S. Pereira, Leandro S. Almeida	
EVAÇÃO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: CONTRIBUTOS WEBERIANOS PARA A COMPREENSÃO DO FENÓMENO	102
Ceci F. M. Santiago, Carla Galego	
A AÇÃO (INTER)CULTURAL FRANCESA EM TORNO DO ACOLHIMENTO E DA INTEGRAÇÃO: EM BUSCA DA INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO ESTRANGEIRO ALÓFONO EM SALAS DE AULA NA METRÓPOLE DE BORDÉUS	104
Celina Martins Santos	

PROGRAMA DE INTERCOMPREENSÃO EM LÍNGUAS PARA SURDOS: UM CAMINHO PARA A EMANCIPAÇÃO

Carolina Lúgaro Izuibejeres

Universidade de Aveiro
carolinalugaro@ua.pt

Maria Helena Araújo e Sá

Universidade de Aveiro
helenasa@ua.pt

Ana Isabel Silva

Instituto Politécnico de Viseu
aisilva@esev.ipv.pt

Os múltiplos desafios do mundo contemporâneo exigem uma educação que proporcione instrumentos para o exercício de uma cidadania ativa e plena nas várias esferas de atuação dos indivíduos. Reconhecendo-se que o mundo contemporâneo demanda novas práticas de literacia e com vistas a incluir e integrar os surdos em um mundo essencialmente diverso, plural e multimodal, está em curso um estudo sobre os efeitos de um Programa de Intercompreensão em Línguas (PIL) no desenvolvimento das multiliteracias dos surdos. Este estudo se insere numa perspectiva de *educação para todos*, assente na valorização e diálogo com a diversidade, espírito crítico, e mobilização dos saberes e experiências pessoais, aspectos que se alinham com a responsabilidade social da investigação em educação. Neste âmbito, com base em estudos sobre a aplicação pedagógica da intercompreensão (Oliveira, 2016; Paulo, 2019), perspectivas de autores que estudam aspetos relacionados com as multiliteracias plurilingues

dos surdos (De Meulder et al., 2019; Hoffman et al., 2017; Kusters et al., 2017) e nos quadros teóricos e heurísticos desenvolvidos no âmbito dos projetos europeus Miriadi e EVAL-IC, o objetivo geral do programa é o desenvolvimento das multiliteracias dos alunos surdos com vista à sua emancipação, empoderamento e exercício de uma cidadania plena. A principal finalidade desta comunicação é descrever, sustentadamente, o processo de concepção do PIL, o referencial teórico que o embasa, seu processo de validação e estrutura.

Palavras-chave: Surdos, multiliteracias, intercompreensão, plurilinguismo, multimodalidade

Referências

- De Meulder, M., Kusters, A., Moriarty, E., & Murray, J. J. (2019). Describe, don't prescribe. The practice and politics of translanguaging in the context of deaf signers. *Journal of Multilingual and Multicultural Development*, 40(10), 892–906. <https://doi.org/10.1080/01434632.2019.1592181>
- Hoffman, D. L., Wolsey, J. L. A., Andrews, J. F., & Clark, M. D. (2017). Translanguaging supports reading with deaf adult bilinguals: A qualitative approach. *The Qualitative Report*, 22(7), 1925–1944.
- Kusters, A., Spotti, M., Swanwick, R., & Tapio, E. (2017). Beyond languages, beyond modalities: Transforming the study of semiotic repertoires. *International Journal of Multilingualism*, 14(3), 219–232. <https://doi.org/10.1080/14790718.2017.1321651>
- Oliveira, J. M. F. de. (2016). *A Intercompreensão de Línguas Românicas nas aulas de inglês* [Dissertação mestrado, Universidade Federal do Rio Grande do Norte]. Repositório institucional da UFRN. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/21965>
- Paulo, L. M. de. (2019). *A Intercompreensão no curso de Letras: formando sujeitos plurilíngues a partir da leitura de textos acadêmicos em línguas românicas* [Tesis doutorado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-26032019-145256/>